

**Referência:**

MASSOTE, Solange Maria Teixeira. Biblioteca escolar comunitária de Porto Trombetas, Pará. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999, p. 166-171. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

## **BIBLIOTECA ESCOLAR COMUNITÁRIA DE PORTO TROMBETAS, PARÁ**

Solange Maria Teixeira Massote\*

Relato de uma experiência numa biblioteca escolar comunitária na Amazônia. Como uma biblioteca reestruturada modifica o comportamento de seus usuários. As atividades diversificadas estimulam a assiduidade à Biblioteca e o desenvolvimento do hábito de leitura.

### **1. INTRODUÇÃO**

Uma biblioteca escolar deve atender aos alunos e professores de uma escola.

Uma biblioteca pública deve atender aos moradores de uma localidade.

Nossa Biblioteca atende à comunidade escolar e à população em geral. Ela é mantida pela Fundação Vale do Trombetas e está enquadrada na categoria de biblioteca especial, pois, pertence a uma organização particular, aberta ao público, e cujo acervo cobre grande variedade de assunto.

Tentaremos mostrar como estamos conseguindo sucesso nas atividades de rotina e no atendimento aos dois tipos de usuários.

### **2. HISTÓRICO**

Nossa localização é em Porto Trombetas, estado do Pará, às margens do rio Trombetas, uma localidade fundada para dar suporte a uma mineração de bauxita. Somos 6.000 habitantes, vindos de diferentes partes do Brasil e da própria região.

A Biblioteca pertence à Escola Professor Jonathas Pontes Athias e foi criada em 1979 para ser uma biblioteca escolar. Ela se tornou também uma biblioteca comunitária, devido à doação de livros dos moradores, novas aquisições de literatura e da necessidade dos moradores de ter acesso a uma biblioteca. Com o aumento do número de usuários e do acervo, a Biblioteca acabou tendo problemas no seu atendimento. O seu espaço físico era pequeno, inadequado para o fluxo de leitores e arquivamento do acervo. Então, elaboramos um projeto de ampliação da Biblioteca juntamente com um arquiteto e o encaminhamos para a diretoria da Escola. Em 1996, foi aprovado pela Empresa; em dezembro de 1997, iniciada a obra e, em abril de 1998, foi inaugurada.

### **3. AMPLIAÇÃO**

Participamos de todos os passos que concretizaram com sucesso a ampliação da Biblioteca. Foram eles:

#### **3.1. Pesquisa**

- visita, em julho de 1997, a seis bibliotecas escolares, três bibliotecas universitárias e uma biblioteca pública infanto-juvenil de Belo Horizonte. Conhecimento dos espaços físicos, do acervo, do atendimento, enfim, troca de experiências com as bibliotecárias e aquisição de novos conhecimentos para enriquecer o projeto de ampliação.

---

\* Bibliotecária da Escola Professor Jonathas Pontes Athias

### **3.2. Mudança**

- planejamento e execução da mudança da Biblioteca para um local provisório e depois para a nova Biblioteca.

### **3.3. Acervo, mobiliário e equipamento**

- divisão do acervo, dos equipamentos e do mobiliário existente para os novos setores da Biblioteca;
- seleção, projeto e acompanhamento da aquisição e da confecção dos novos equipamentos e mobiliário;
- acompanhamento na reforma dos antigos equipamentos e mobiliário.

### **3.4. Obra**

- acompanhamento e fiscalização dia-a-dia da obra de ampliação e escolha de todos os materiais de acabamento.

### **3.5. Planejamento**

- lay-out, serviços e normas de atendimento de cada setor;
- criação e confecção dos folders, etiquetas e placas de sinalização;
- criação de brindes da Biblioteca.

### **3.6. Inauguração**

- organização da cerimônia;
- organização e programação de visitas orientadas das 47 turmas de alunos da escola para conhecer a nova Biblioteca. Todos os alunos e professores receberam folders explicativos. Também, os pais, por meio de visitas orientadas, conheceram a Biblioteca nos dias de reuniões específicas de cada série.

## **4. ORGANIZAÇÃO**

### **4.1. Objetivo**

A Biblioteca Escolar Comunitária é uma instituição mista com dupla finalidade:

- Dar suporte à escola em suas atividades pedagógicas, colocando à disposição do aluno e professor, materiais bibliográficos e especiais adequados, e para lhes assegurar possibilidades de formação do hábito de leitura;
- Servir como centro de cultura, informação e lazer para a comunidade, oferecendo-lhes materiais bibliográficos e especiais, além de local para o desenvolvimento de atividades em grupo.

### **4.2. Localização e Divisão**

A Biblioteca fica situada na área central da escola, ocupando um prédio próprio, com 270 m<sup>2</sup> de área construída.

Sua divisão interna é constituída pelos seguintes setores:

#### **4.2.1. Infantil**

Sala colorida e confortável (anexo 1), equipada com móveis apropriados para crianças e 32 assentos. Seu acervo de livre acesso possui livros de literatura infantil, livros para pesquisas e revistas infantis. É freqüentada pelos alunos do 2º e 3º ano da Educação Infantil, pelas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental e por professores.

**4.2.2. Escolar**

É a maior sala (anexo 1), equipada com móveis apropriados, com 52 assentos e contendo todo o acervo didático, técnico, de literatura e de referência. É freqüentada por alunos, a partir da 5ª série do Ensino Fundamental, por professores e funcionários da Escola.

**4.2.3. Comunitária**

Sala especial (anexo 1), com um acervo de assuntos gerais e literatura disponível para empréstimo à comunidade. Ficam também, nesta sala, o acervo de periódicos, o de materiais especiais e uma mesa de jogo de xadrez. Acomoda 14 usuários sentados.

**4.2.4. Processamento**

Sala ( anexo 1), para o processamento técnico do acervo e para a bibliotecária.

**4.2.5. Empréstimo**

Hall de entrada da Biblioteca (anexo 1), com o guarda volume, o catálogo alfabético (autor, título e assunto) e o balcão de empréstimo.

**4.3. Acervo**

O acervo da biblioteca recebe tratamento e localização diferenciados de acordo com suas características e a quem se destina.

- Coleção de empréstimo - livros de literatura e paradidáticos de diversas áreas.
- Coleção de referência - dicionários, enciclopédias, anuários e atlas.
- Coleção de consulta local - livros valiosos e livros raros.
- Coleção infantil - livros de literatura, revistas e jornais infantis.
- Coleção de periódicos - jornais, revistas técnicas e científicas de várias áreas e revistas informativas e recreativas.
- Coleção comunitária - livros de literatura, técnicos e assuntos gerais, revistas e jornais.
- Coleção de materiais especiais - vídeos, CDs, CD ROMs, slides, fitas cassetes, discos, mapas e fotografias.

**4.4. Estatística**

Os números levantados são relativos aos serviços com os usuários a partir de 04 de maio até 21 de agosto de 1998.

- consulta: 8.037
- pesquisa: 1.565
- empréstimo: 1.408
- devolução: 1.297
- arquivamento: 11.521
- visitas orientadas: 1.364

**5. ATIVIDADES**

Nossas atividades e os serviços oferecidos são amparados tanto pelo conhecimento dos objetivos educacionais como das metas específicas da Biblioteca.

São eles:

- Consulta local;
- Empréstimo domiciliar;

- Treinamento para o uso da Biblioteca do corpo docente, discente da escola e dos usuários da comunidade;
- Visitas orientadas aos novos usuários e aos alunos da 1ª série do Ensino Fundamental;
- Orientação nas pesquisas do corpo docente e discente da Escola;
- Hora do conto
- Acesso a redes de informação (Internet, etc...);
- Divulgação e exposição das novas aquisições;
- Disseminação seletiva da informação para o corpo docente da Escola;
- Exposição em murais de fotos de eventos da Biblioteca;
- Exposições de vários temas e acontecimentos, cartazes e pôsteres de cursos e eventos;
- Comemoração do Dia do Livro Infantil e da Semana Nacional da Biblioteca com a participação de todos os alunos e professores da Escola, e, da comunidade. Várias atividades são programadas:
  - Concursos
  - Programa Bibliotecário por um Dia
  - Peças de teatro
  - Palestras
  - Exposição de livros raros
  - Exposição de trabalhos de alunos
  - Participação ativa do mascote da Biblioteca e personagens de histórias infantis

### **5.1. Sabidinho, Bruxa e Emília**

A idéia de se criar um mascote para a Biblioteca nasceu quando sentimos que deveríamos ter um elo de ligação afetivo e excitante com as crianças da Educação Infantil e as 4 primeiras séries do Ensino Fundamental. Queríamos que elas viessem prazerosamente para a Biblioteca e se sentissem encantadas com o mistério e a magia que existe no livro e na leitura. Marília Monteiro, professora de geografia da escola e eu criamos, no computador, um boneco muito simpático, a partir do desenho de um livro. Fizemos um concurso com as crianças para a escolha do nome do mascote; uma aluna da 2ª série foi a ganhadora com o nome Sabidinho. Confeccionamos uma cabeça e um traje que um aluno veste como se fosse um boneco. Inventamos uma história. Sabidinho mora num livro e aparece misteriosamente para as crianças. Na sua primeira aparição, Sabidinho chegou à escola numa camionete do corpo de bombeiro, festejado com fogos de artifícios e buzina. Foi entrevistado e acariciado por todas as crianças.

Hoje, Sabidinho é uma presença forte para todos os alunos. Ele está nas principais atividades da Biblioteca, como no Dia do Livro Infantil, na Semana Nacional da Biblioteca e como logomarca nos impressos, formulários, cartazes e murais da Biblioteca. As crianças o admiram e acreditam que ele é um boneco sabido porque gosta de ler. Sabidinho é um incentivador e catalizador da frequência e do hábito da leitura nos alunos de nossa Escola.

Como Sabidinho (anexo 2), também tiramos a Bruxa Má e a Emília, de Monteiro Lobato, (anexo 2), dos livros e as trouxemos para o universo da Biblioteca. Fizemos roupas, as caracterizamos e uma professora faz a Bruxa e uma aluna, a Emília. As crianças ficam fascinadas pela boneca Emília e têm um sentimento de medo, excitação e maravilha pela bruxa.

## **6. RESULTADOS**

Podemos citar alguns dos resultados positivos que já alcançamos com a ampliação da Biblioteca.

- Os alunos da 2ª à 4ª série do Ensino Fundamental fazem uma auto-avaliação a cada bimestre. No último bimestre de 1997, 70% dos alunos disseram que o que eles mais gostam na escola é a biblioteca. No segundo bimestre de 1998, 86%.

- Por não comportar o grande número de alunos que procuravam a Biblioteca na hora do recreio, tivemos que estabelecer dias separados para as duas séries da Educação Infantil e as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Os alunos não esquecem o dia deles e podemos orientar e dar atenção especial a cada série.
- O interesse dos alunos da 3ª, 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental pela Biblioteca trouxe-os, espontaneamente, a nos auxiliar na hora do recreio. Criamos então, o Ajudante da Biblioteca, que orienta os colegas e recoloca os livros nas estantes ao término do recreio. Como a cada dia aumenta o número de alunos interessados, fizemos uma escala dos dias para que todos participassem.
- Hoje, os alunos da 5ª série em diante, fora de seu turno de aula, gostam de voltar à escola e passar seu tempo livre lendo ou estudando na Biblioteca.
- Os usuários da Biblioteca Comunitária estão gostando muito do novo espaço e do acervo disponível. Tem aumentado, constantemente, o número de pessoas da comunidade que procuram conhecê-la e freqüentá-la.

## 7. CONCLUSÃO

Nossa Biblioteca é um lugar agradável, dinâmico; nossos alunos se sentem muito atraídos por ela e estão desenvolvendo o hábito de freqüentá-la diariamente e com prazer. Por isso, estamos procurando melhorar os processos e o atendimento ao usuário.

A Escola está implantando o Programa da Qualidade Total, o TQC. A Biblioteca também está participando desse programa. Aproveitando a reforma da Biblioteca iniciamos o programa 5”S”. Já implantamos o 1º S”(senso de utilização), o 2º S” (senso de ordenação) e o 3º S”(senso de limpeza).

Estamos tentando ser um gerenciador consciente e integrado ao processo pedagógico, fazendo de nossa Biblioteca um local de questionamento, da crítica, do crescimento intelectual e do hábito da leitura.

Trabalhamos para que a escola e a comunidade participem sempre conosco do desenvolvimento integral da Biblioteca.

### ABSTRACT

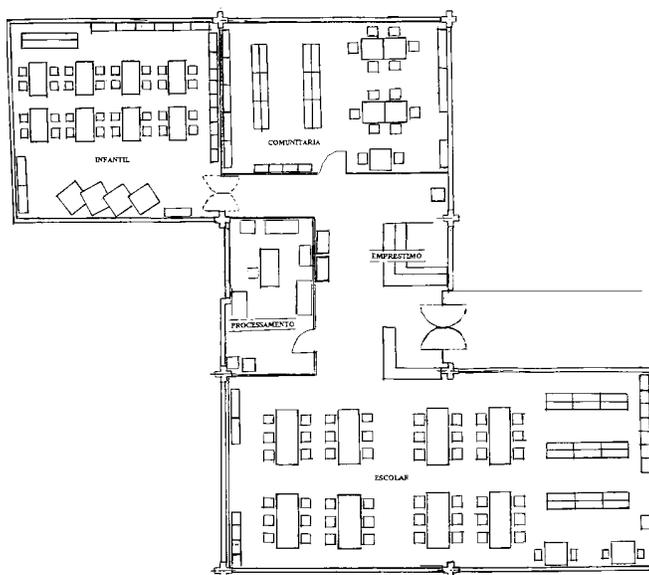
Report of the experience in a school library in the Amazon. How a modification in a library can change the behaviour of the users. Diversified activities have stimulated the use of the library and the development of reading habits.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. AMAE. **Coletanea AMAE. Biblioteca na Escola.** 2 ed. Belo Horizonte, Fundação AMAE para Educação e Cultura, 1995. 86p.
02. CARVALHO, Doris de Queiroz. **Bibliotecas Escolares: manual de organização** e funcionamento. Rio de Janeiro, MEC/FENANE, 1972. 141p.
03. DIAS, Ilse Maria Boronto. O lazer em bibliotecas Comunitárias. **Amae Educando**, Belo Horizonte, n.174, p.44, set. 1985.
04. FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca: espaço de convivência social. **Amae Educando**, Belo Horizonte, n.231, p.35-7, out. 1992.
05. \_\_\_\_\_. Biblioteca Escolar: tecnologia da emoção. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, n.9, p.55-7 mai./jun. 1996.
06. MALHEIROS, Yara, SOUZA, Ana Márcia. Leitura e diversão para crianças da periferia. **Nova Escola**, São Paulo, n.44, p.24-5, nov. 1990.

07. Mais que alfabetizar, agora é necessário “leiturizar”. **Nova Escola**, São Paulo, n.64, p.23-7, mar. 1993.
08. MENIN, Ana Maria Santos. Reflexões sobre a prática da leitura de textos literários. **Dois Pontos**, Belo Horizonte, p.78-81, set./out. 1997.
09. OLIVEIRA,Alaíde Lisboa de. Escola e Biblioteca. **Rev. Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, 1(2): p.184-95, set. 1972.
10. QUEIROZ, Bartolomeu Campos. Páginas Raras: uma viagem no tempo através dos livros. **Amae Educando**, n. 234, p.23-5, abril 1993.
11. SILVA, Maria do Carmo, BARBOSA, Reni Tiago. **Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte**. In: Anais do 2º Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação; Anais do 17º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Belo Horizonte, 1994. p.643-61.

Biblioteca Escolar Comunitária  
Anexo 1



Bruxa, Sabidinho e Emília  
Anexo 2

